

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DENIZE SIMÕES ANTENOW

USO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE ARTE

CURITIBA

2013

DENIZE SIMÕES ANTENOW

USO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE ARTE

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.
Orientador (a): Prof. JAIME WOJCIECHOWSKI

CURITIBA

2013

USO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE ARTE

ANTENOW*, Denize Simões.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro /PR.

RESUMO: Este artigo é decorrente de uma experiência pedagógica com alunos da primeira série do ensino médio da Escola Estadual Dr. Francisco Izabel, em Mafra-SC, na disciplina de Arte. Com o objetivo de utilizar ambientes virtuais na aprendizagem, do conteúdo curricular desta disciplina. O uso do blog como recurso pedagógico e a possibilidade dessa tecnologia no processo de ensino aprendizagem, trazendo benefícios para o professor e os alunos. A investigação é de natureza qualitativa e caracteriza-se como pesquisa e ação. Os resultados apontam para o uso crítico e criativo dessa tecnologia na medida em que se observaram os processos interativos de colaboração e cooperação, nas postagens e participação das atividades do blog. A aceitação dessa tecnologia demonstra uma mudança de postura em relação a sua utilização; e a transposição da tecnologia para outros espaços de aprendizagem, evidenciando o uso desta como inclusão digital e diário virtual. Contribuiu para que os alunos se tornem mais conscientes do desenvolvimento de seus conhecimentos em relação às discussões da disciplina.

Palavras Chave: Ensino aprendizagem, Blog, diário virtual, inclusão digital, tecnologia.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem o intuito de apresentar uma proposta de trabalho realizada na disciplina de Arte, evidenciando o conteúdo curricular desta disciplina. Foi aplicado na primeira série do Ensino Médio, na Escola Estadual Dr. Francisco Izabel, na cidade de Mafra, SC, com alunos entre 14 e 16 anos, todos moradores no bairro onde esta localizada a escola, o qual se situa longe do centro da cidade.

O uso do computador como instrumento pedagógico na sala de aula, com o objetivo de quebra de paradigmas das aulas expositivas, e um recurso pedagógico para motivar os alunos na elaboração de trabalhos e pesquisas tende a auxiliar no processo de ensino aprendizagem trazendo benefício para o professor e para os alunos. A informática pode ser um meio poderoso na educação, inclusive aos alunos com dificuldade de aprendizagem.

A internet oferece vários recursos de comunicação os quais tem grande influência como transformadora social, é uma forma de adquirir conhecimento amplo e interativo, ao mesmo tempo em que indica ações e atitudes para nossos jovens alunos. Os recursos das redes sociais na internet, como e-mail, twitter, facebook, e Orkut, são os mais acessados pelos alunos no qual o trabalho foi aplicado.

Foi identificada nos alunos certa dificuldade, ao acessar a internet como fonte de pesquisa. Surgiram neste momento dúvidas para escolher os sites da web mais adequados, insegurança na leitura para selecionar os textos e analisar as informações publicadas.

Este artigo revela a eficiência do blog, como ambiente virtual de aprendizagem, nos recursos que ele dispõe com fim pedagógico e como foi realizada a apropriação desta tecnologia pelos alunos.

Dentre os diversos espaços hoje disponíveis na web, o blog foi escolhido como o mais adequado, por possibilitar um tipo de discussão a qual se assemelha às discussões que ocorre em sala de aula e a interação como forma de preparação para a produção de uma atividade artística. O blog apresenta-se como fonte de informação e comunicação em uma velocidade surpreendente, apresentando grande facilidade em sua criação.

Embora o blog seja considerado uma forma de comunicação pessoal, onde as postagens tinham a ver com declarações pessoais ou postagens de fotos e vídeos relacionados ao seu ambiente familiar ou de convivência social, uma forma de rede

social, recentemente ele pode ser considerado um grande recurso de pesquisa em conhecimento e um recurso pedagógico de aprendizagem.

De acordo com Mantovani (2009), o professor não pode ficar fora do contexto do mundo virtual de seus alunos, e o blog como ambiente interativo favorece o relacionamento professor aluno, direcionando as aulas, e assim aproveitando todos os recursos oferecidos na internet.

No decorrer das investigações de pesquisa sobre os blogs, observou-se um grande número de educadores estimulados ao uso de blogs na educação, com inúmeras atividades interativas e culturais que essa ferramenta da web oferece. Os vários blogs visitados, referentes ao conteúdo de Arte, observam-se diferentes enfoques, várias propostas de atividades, que tornam o blog com grande acessibilidade.

A escolha do blog tem como objetivo compartilhar com os alunos os textos, da disciplina de Arte publicada no blog, fazendo relação com o conteúdo apresentado na sala de aula e assim inserir comentários individuais ou coletivos. Proporcionando assim mais informações do tema em questão e o blog constitui-se como uma extensão das discussões propostas em sala.

Para Gomes (2005), os blogs passaram de blogs pessoais, com características de diários eletrônicos, aos blogs visando à difusão de informações, estando disponível na internet, e com permissão para a consulta de todos.

O blog Arte em Pesquisa foi elaborado como uma maneira de estimular a comunicação entre professor e alunos e demais colegas da turma. Expressar e compartilhar informações, experiências com o trabalho realizado em sala de aula, com objetivo de conseguir bons resultados no processo de ensino aprendizagem.

Freire afirma que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (2001, p. 32). Para ele, o educador deve respeitar os saberes dos educandos adquiridos em sua história, estimulando-os a sua superação através do exercício da curiosidade que os instiga à imaginação, observação, questionamentos, elaboração de hipóteses e chega a uma explicação epistemológica.

O autor Freire (2001) destaca que é necessário refletir criticamente sobre a prática educativa para evitar a reprodução alienada, criando possibilidades para o aluno produzir ou construir conhecimentos: “... ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ao a sua

construção” (2001). O professor deve estimular o ato de pesquisar para que o aluno passe a ser sujeito e não apenas objeto da nossa história.

Para Fantin e Girardello, a inclusão digital não beneficia o aluno que for colocado de forma passiva diante do computador. As mídias podem assegurar formas de socialização e transmissão simbólica, mas também se constituindo como um espaço para a construção de uma nova forma de mediação cultural (2009).

A pesquisa e ação desenvolveu-se entre os meses de abril, maio e junho, período de três meses, de trajetória de conhecimento, apropriação da tecnologia, explorando seu potencial, conhecendo seus processos de interatividade, a realidade do ambiente digital na escola e construindo assim novas redes de conhecimento.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Blogs - Diário virtual

Para Torres (2010), a internet deixou de ser apenas um local de corporações ponto.com, ou de uma rede de computadores, mas um local onde depositamos informações, ou seja, uma grande biblioteca, acessada a qualquer momento. A internet tornou-se uma rede de pessoas, uma mistura de escolas, como define o autor algo como uma grande colmeia. Um dos melhores exemplos deste agrupar de pessoas, de ideias e de conteúdos.

Claudio Torres (2010) em seu livro a Bíblia do Marketing Digital relata que:

“Há pouco mais de uma década a internet surgiu como uma rede de computadores, onde informações”. Podiam ser publicadas por especialistas, fossem eles empresas e pesquisadores, e acessado por seus clientes. Com seu nascimento a internet trouxe para o mundo dos negócios uma grande novidade: O acesso instantâneo às informações sobre produtos e serviços. (TORRES, 2010, p.19).

Segundo Gomes (2005), acreditasse que o termo blog foi utilizado em 1997 por Jorn Barger, que foi autor de um dos primeiros FAQ – Frequently Asked Questions da história da internet, um sistema pioneiro nomeado de weblog que permitia que uma pessoa relatasse na internet tudo o que considerava interessante ser visto por quem acesse sua página. Muitas pessoas pronunciavam o “weblog” da forma que elas achavam mais adequado, até que Peter Merholz resolveu encurtar a

palavra e a pronunciou a em duas partes, “wee-blog”, que futuramente foi encurtada, até se tornar simplesmente “Blog”.

De acordo com Gomes (2002), um weblog é uma página na Web que necessita ser atualizada com grande frequência através da colocação de mensagens – os quais definiram como “posts” – formado por imagens e/ou textos normalmente de pequenas dimensões (muitas vezes incluindo links para sites de interesse e/ou comentários e pensamentos pessoais do autor) e apresentadas de forma cronológica, sendo as mensagens mais recentes normalmente apresentadas em primeiro lugar. A estrutura natural de um blog segue, portanto uma linha cronológica ascendente.

Para Bastos (2008), o Blogger é uma das ferramentas mais utilizadas para popularizar os blogs, sendo este software o mais utilizado, por ser gratuito. O Blogger permite que você atualize seus blogs de um jeito fácil e simples, sem se preocupar com instalação de programas, códigos ou scripts. Ele dá total controle sobre o conteúdo e o visual de seus blogs e ainda permite que você faça tudo isso de qualquer lugar do planeta, através da Internet.

Segundo Orihuela (2007) os blogs se multiplicam como um leque de opções dos internautas, com a liberdade de postar conteúdos próprios, sem intermediários, conteúdos atualizados e com fácil visibilidade para os pesquisadores.

Segundo Gomes (2002) a criação de um blog tornou-se uma atividade de fácil utilização para qualquer internauta, utilizador da internet. As possibilidades do blog como recurso e estratégia pedagógica chamam a atenção de vários profissionais com preocupação no domínio da educação.

Para Hernandez (2000), portfólio como uma seleção ordenada, de registro de conhecimentos que foram sendo adquiridos, através da organização de sua produção intelectual no decorrer de um tempo determinado, o qual pode se retomado e continuar aprendendo. Essa estratégia promove uma forma de avaliação dinâmica realizada pelo próprio estudante, e mostra-se capaz de evidenciar os caminhos do desenvolvimento do aluno no decorrer do ano.

Como observou Vieira apud Fonseca, o portfólio é muito mais do que uma mera reunião de trabalhos materiais acondicionados em uma pasta.

"Além de selecionar e ordenar evidências de aprendizagem do aluno, ele possibilita também identificar questões relacionadas ao modo como os estudantes e os educadores refletem sobre quais os reais objetivos de sua aprendizagem, quais foram cumpridos, e quais não foram alcançados" (2002,p.2).

Essa modalidade de avaliação parece respeitar a vivência educativa enquanto processo, e permite que alunos e professores compreendam o próprio desenvolvimento de sua aprendizagem.

Para Hernandez, o portfólio é um:

Continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controle de aprendizagem, conexões com outros temas fora da Escola, representações visuais, etc) que proporciona evidências do conhecimento que foi construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo. (HERNANDEZ, 2000, p. 100).

Segundo Fonseca (2006), os blogs em sua origem são basicamente diários virtuais na Internet onde os “blogueiros” registram, por conta própria, suas experiências, impressões, pensamentos, comentários, críticas. Uma das peculiaridades dessa modalidade de diário é que, ao contrário dos antigos caderninhos trancados a cadeado onde as meninas escreviam seus inconfessáveis segredos, os blogs são totalmente abertos para consulta on-line, ficam disponíveis em ferramentas de busca na Internet e normalmente contam com uma seção onde os visitantes podem deixar seus comentários.

Esse fenômeno nasceu de forma espontânea na Web, até que uma série de empresas passou a oferecer acesso gratuito a ferramentas de construção e hospedagem dos diários virtuais.

Para Fonseca (2006), o registro on-line sugere que a cada atualização, o aluno irá reler, ou no mínimo passar os olhos nos temas da disciplina, reforçando assim a compreensão de seu processo de aprendizagem. Esta revisão na leitura sugere uma ligação de ideias, de forma que algumas dúvidas que porventura ainda tenham com relação a algum aspecto do conteúdo possam ser resolvidas com algum insight de um colega.

É também importante que o professor tenha uma medida interessante para notar até que ponto as discussões em sala foram bem orientadas. Quando alunos registram uma reflexão incoerente, ou equivocada, é possível voltar o tema em sala de aula.

2.3 A interatividade do blog

De acordo com Bastos (2008), a questão da interatividade nos blogs é definida pela comunicação que ocorre entre o autor e seus leitores, muitas vezes num processo cooperativo para a melhora do blog. As ideias são divulgadas para serem lidas e discutidas pelas pessoas que acessam o blog.

Para Pimentel (2010), a interatividade do blog se intensifica pelos recursos que ele possui o acesso ao leitor não tem necessidade de esperar convite para ocorra acesso a pagina do blog.

Segundo o Orihuela (2007) a web, é um dos novos meios de comunicação atual, apropria-se com maior rapidez as respostas das informações nele postadas, contribuindo para ampliar as fronteiras dessa nova realidade midiática. No qual a interatividade, a hipertextualidade e a multimodalidade, caracterizam-se como os novos agentes de comunicação que se apropriam na web.

O mesmo autor ainda define que:

Uma das características básicas do blog, como meio de comunicação, é que ele consegue fazer que o processo de publicação, na rede seja quase completamente transparente e praticamente simultâneo a escrita. Essas características se traduzem na informalidade, na espontaneidade e no caráter pessoal, às vezes íntimo, do estilo dominante nos blogs. (ORIHUELA, 2007, p.7).

Para Mantovani (2001), pensar no blog como gerador de um meio de interatividade dentro da sala de aula é o indicativo da necessidade de metodologias mais conectadas com o avanço tecnológico vivenciado pelos alunos (as). É preciso levar em consideração que “a evolução (ou revolução?!) do conhecimento sobre aprendizagem permite-nos, agora, compreender melhor como nossos alunos aprendem e, em decorrência, se a maneira como ensinamos permite ou facilita que aprendam”.

Neste modo cresce o interesse por parte dos educadores em incorporar esses recursos em suas práticas pedagógicas, como novas propostas educacionais neste ambiente virtual, dos blogs, proporcionar um espaço para um trabalho interativo, colaborativo e dialógico.

Segundo Pimentel (2010) os blogs são conhecidos como interativos, apresentam uma real troca de conhecimento. Como recurso didático ele complementa as aulas, no momento em que o professor elabora o conteúdo no blog

e incita a participação dos estudantes deixando seu depoimento a respeito do assunto.

Para Silva, apud Pimentel:

A interatividade é modalidade comunicacional aberta ao receptor e a possibilidade de responder a sistema de expressão e de dialogar com ele. É preciso despertar o interesse dos professores para uma nova comunicação com os alunos em sala de aula presencial ou virtual (...) é preciso enfrentar o fato de que, tanto a mídia de massa quanto a sala de aula estão diante do esgotamento do mesmo modelo comunicacional que separa a emissão da recepção (...) e comunicar não é simplesmente transmitir, mas disponibilizar múltiplas disposições a intervenção do interlocutor. A comunicação só se realiza mediante sua participação. (2010, p.142).

2.4 Inclusão digital

Segundo Fantin (2009), o acesso a uma sala de informática, para simplesmente navegar na internet, pode contribuir em outras perspectivas que não a cultural, mas que o aluno atue no laboratório de multimídia estabelecendo interações e construindo relações e significações.

Segundo Gil apud Fantin (2009), a revolução das tecnologias digitais são em essência cultural. As autoras evidenciam que a tecnologia não deve ser só considerada como ferramenta, pois o uso da internet e os softwares livres ampliam as possibilidades de novos valores, transformando o repertório cultural e adquirindo um novo contorno.

Para Bastos (2008), a inclusão digital é a garantia de acesso à informação , assim como também ao domínio das linguagens, criar conhecimento utilizando as ferramentas de desenvolvimento e inovação, estando assim participando ativamente de uma sociedade emancipada.

3. METODOLOGIA

Na tentativa de experimentar o ambiente digital como um espaço que pode oferecer ferramentas pedagógicas e estratégias para o ensino do conteúdo de arte na primeira série do ensino médio, e após pesquisar blog de outros professores de arte na internet.

Surgiu a ideia de criar um o blog. Não é preciso dizer que, com tanta conexão possibilitada por um blog, o professor consegue ampliar sua aula. Aquilo que não foi

debatido nos 45 minutos que ele tinha reservados para si na escola pode ser explorado com maior profundidade em outro tempo e espaço. O período de acesso ao blog, pelos alunos, não foi de forma uniforme, sendo que alguns precisavam de mais atenção, e tempo, para postarem as atividades e outros conseguiram concluí-la com muita facilidade.

Os blogs se caracterizam em seu aspecto estrutural de publicação se apresenta como uma página que pode ser atualizada frequentemente, composta de pequenos parágrafos, estes textos são chamados de posts. Aparecem em ordem cronológica, é acompanhada de data e horário da postagem, privilegiando a atualização mais recente, a possibilidade de troca de ideias e discussões se dá através de um ícone comentários, que podem ser lidos e escritos por qualquer pessoa.

Considerando que a aprendizagem acontece por um processo de motivação, a opção do blog, como ambiente para inclusão de digital e um diário digital, foi considerada a mais adequada.

A elaboração do blog foi realizada de forma agradável, onde foi obtido o incentivo e auxílio de várias pessoas. Foi utilizado o Blogger como um recurso de acesso. Para criar o blog foi necessário abrir a janela de opção de criação, onde demonstra o passo a passo para concepção do blog. O livro do MEC/SEED Introdução à Educação Digital. Esta ferramenta tornou-se popular e permite que pessoas sem conhecimento técnico em informática possam utilizá-lo, sendo que seu uso é oferecido gratuitamente.

O título do blog é Arte em Pesquisa (artedenize.blogspot.com) e foi escolhida baseada no principal objetivo do projeto, a pesquisa na disciplina de Arte, bem como a criação visual e as configurações do blog foi um processo cooperativo, de alguns alunos que já possuem maior acessibilidade aos recursos que a internet oferece, sendo uma experiência muito enriquecedora, aproximando professor e aluno.

Depois da página criada e de todos os ajustes feitos, o passo mais importante foi apresentar o blog as turmas de ensino médio. Primeiramente houve um questionamento entre os alunos, para identificar quais teriam acesso à internet, em casa ou em outros locais fora da escola, e quais alunos possuíam e-mail.

Em sala de aula de forma discursiva foi apresentado aos alunos uma definição do que seria um blog, quais suas funções, quais os recursos que ele apresenta e como ele será utilizado nas aulas de Arte. Constatei que a maioria dos

alunos, da primeira serie do ensino médio da E.E. Francisco Izabel, nunca tinha ouvido falar de um blog, poucos tinham acessado a um blog ou criado seu próprio blog.

Depois da explicação chegou o momento da ida ao laboratório de informática e conhecer a pagina do blog “Arte em Pesquisa” (artedenize.blogspot.com). Quando o blog foi apresentado aos alunos já haviam atividades para serem realizadas, assim começávamos a interatividade com este recurso. Sendo que a atividade proposta solicitava a postagem de um comentário.

Foram iniciados com o recurso de interatividade que foi fazer uma conta de e-mail, alguns alunos já possuíam e outros tiveram que criar. Este momento foi o mais demorado, por vezes, os computadores travavam rompendo a conexão das outras maquinas, as quais têm o programa do governo federal e a conexão é lenta. Os alunos que possuíam maior facilidade com os recursos digitais foram ajudando os outros. Percebeu-se uma grande colaboração de todos os colegas e a preocupação para que todos se tornassem participante do blog “Arte em Pesquisa”.

Na turma de ensino médio há alunos de inclusão, alguns com laudos e outros com grande dificuldade de aprendizagem, estes tiveram uma maior demora ao se sentirem seguros para acessar e postar no blog.

Em todos os momentos pude contar com a colaboração do técnico da sala de informática, nas dificuldades que foram sendo apresentadas no decorrer da acessibilidade ao blog. Muitas vezes o tempo previsto para a execução da atividade foi pouco e alguns alunos fizeram acesso ao blog em suas casas. A maioria das atividades propostas no blog, os alunos executaram na sala de informática da escola, no horário de aula. Sendo o blog supervisionado constantemente, pela autora, para verificar postagens que não foram realizadas no período das aulas e quais ajustes deveriam ser feitas com o objetivo de o blog ser um facilitador da aprendizagem.

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

Sabe-se que apenas ter acesso à informação não garante conhecimento. É necessário agir cognitivamente sobre as informações que se tem acesso. A exploração de blogs nesta perspectiva transforma-o em mais do que um recurso

pedagógico, mas numa estratégia de ensino-aprendizagem em que o papel do professor é fundamental.

Todas as postagens feitas pelos alunos no blog foram lidas e analisadas, com supervisão constante do professor, quando havia necessidade de retorno de alguma atividade, foi inserido um comentário onde o aluno atualizou sua postagem no tempo da próxima aula. Sendo assim o blog foi também caracterizado como um recurso de avaliação que se baseia na ideia evolutiva do processo de aprendizagem.

Em relação à regularidade no uso desta tecnologia, verificou-se que a maioria dos posts e comentários foram publicados durante as aulas. Esse aspecto evidencia, onde a figura do professor ainda confere maior segurança aos alunos em suas interações virtuais. Por outro lado, também se deve considerar que alguns alunos não têm acesso à Internet fora da instituição. Por esse motivo em alguns alunos o blog não surtiu efeito considerável esperado.

Os alunos não agem apenas como meros receptores de informações e cabe ao professor mediar o processo em que os alunos realizam atividades de pesquisa, seleção, análise, síntese e publicação de informação. Enfim, processo em que os alunos utilizam as estruturas mentais existentes para trabalhar as novas informações e assim processar como conhecimento.

Percebeu-se que mesmo diante de alguns problemas de ordem técnica, o Blog deu um novo direcionamento à pesquisa e a escrita, que agora pode ser vista pela rede, bem como ampliou a leitura dos alunos, que precisam realmente compreender o que leem, e por fim colaborou para que o aprendizado não se limitasse ao momento, mas que fosse possível retomá-lo, a qualquer hora, apenas voltando à ferramenta.

Outro fator importante é a possibilidade de perceber quando as discussões foram bem orientadas em sala de aula, pois quando os alunos registram uma postagem incoerente, ou equivocada, é possível voltar o tema em sala de aula, e rever qual a dificuldade na compreensão da mesma.

A iniciativa de inserir a tecnologia na disciplina de Arte, na qual as imagens visuais são um de seus principais recursos de aprendizagem, mostraram os desafios que teremos que enfrentar para mudar nossos modos de ensino mais tradicionais. Para superar problemas, que hoje temos do acesso à internet, nos laboratórios de informática das escolas estaduais, e a preocupação de favorecer aos alunos que não possuem internet em casa o acesso à comunicação no meio digital.

Conectado à modernidade tecnológica e a uma nova maneira de se comunicar com os alunos, o educador também vai acabar conectando-se ainda mais ao mundo em que vive. Além disso, o blog será um instrumento para conectar o leitor a fontes de consulta provavelmente interessantes. E assim estamos todos conectados: professor, seus colegas, alunos e mundo.

Não foram todos os alunos que fizeram acesso ao blog. Alguns mostraram certo desinteresse ao postar aos assuntos discutidos na sala de aula, sendo estes em numero reduzido. Por exemplo, em uma turma de 35 alunos, estão inscritos 34 como membros no blog. Algumas atividades foram realizadas em grupos, onde foi constatado que a participação dos alunos na disciplina de arte, foi de forma mais entusiasmadas, e ficavam curiosas para saber se havia alguma postagem no blog e qual seria nosso próximo passo para a interatividade do blog.

Os alunos que participaram do blog e fizeram acesso de acordo com o que foi solicitado, gostaram muito da criação do blog como uma forma de mudança da forma tradicional de dar aula e sugeriram que outras disciplinas criassem um blog.

Considerando que o processo de pesquisa e ação do blog possibilitou ações práticas aprimorando a produção poética dos alunos na disciplina de Arte. Segue abaixo alguns comentários, da avaliação feita pelos alunos, e a aceitação deste novo ambiente de aprendizagem, gerando motivação e interesse pela disciplina de Arte.

Os trechos que seguem revelam opiniões dos alunos sobre o Blog, foram realizadas dia 12/07/2013 no horário de aula no período da manhã:

[Daiane Aparecida da S. L. (Em minha opinião o blog foi legal, porque quem não sabia lidar com o computador aprendeu...). as atividades estavam muito bem explicadas... a gente saiu um pouco da sala de aula, não que ficar na sala seja ruim, mas essas aulas que a gente realizou na informática me ensinou que arte também tem a ver com tecnologia... a professora inovou... para que todos os alunos participassem.]

[Fernando V. (... vantagem que da para fazer em casa... desvantagem que os computadores na escola travavam e não conseguíamos entrar nos vídeos.)]

[Evelim S. (Achei a ideia ótima, porque nenhum professor pensou em fazer isso. Eu gostei porque deixou as aulas mais interessantes. A maior dificuldade é eu não ter experiência em com blog, fazer postagem e outros.)]

[Milena N. K. (O blog trouxe mais interatividade, e se diferenciou das outras aulas, visual do blog ficou ótimo. A desvantagem é a dificuldade com a internet que não é rápida, bem devagar.)]

[Carlos L. (Eu fiquei com medo de mexer no blog, pois eu não tinha gmail. Mas quando comecei a mexer eu gostei muito legal.)]

[Bruno H. S. (No início não queria participar porque achei que era igual a uma rede social. Não queria colocar nada sobre mim. Depois com um pouco de dificuldade para acessar nos campos do blog. Disponibilidade de tempo para o aluno.)]

Na sala de aula em que foi aplicado o projeto possui 35 alunos, dos quais a maioria conseguiu acessar o blog. A participação nas atividades pode ser acompanhada conforme tabela abaixo.

Tabela 1 – Resultado do percentual de participação dos alunos no Blog.

Mês	Dia	Atividades de interação do blog	Percentual de participação
Abril	25	Texto : Expressionismo	97%
Maio	20	Leitura de imagem expressionista	100%
	21	Comentários sobre vídeo Guernica	97%
	27	Atividade: Poema e Obra Guernica	80%
	27	Video expressionismo - avaliação	85%
Junho	25	Texto: Dadaísmo e Surrealismo	80%
	27	Leitura de imagem surrealista	77%
Total			88%

Fonte: A Autora, 2013.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa em ação, pode ser identificado e caracterizado que as práticas pedagógicas precisam ser exploradas em novos recursos e potencialidades que as redes midiáticas oferecem. Os ambientes virtuais, especialmente a tecnologia dos blogs devem ampliar novos espaços que permitam a interação dos alunos em situações de aprendizagem. Sendo uma ferramenta pedagógica, o blog possui um caráter de espontaneidade, a publicação na rede é praticamente simultânea a escrita das postagens, tornando-se um dos meios de comunicação dinâmicos da internet.

Novas propostas de construção de ambientes mais dinâmicos e abertos, podem auxiliar os alunos nas situações de aprendizagem e de produções que se apresentam em seu ambiente escolar, promovendo condições para mais autonomia na interação com os meios digitais, de forma a favorecer sua formação como cidadão.

6. REFERÊNCIAS

BASTOS, Beth. et al. **Introdução a Educação Digital: Caderno de Estudos e Prática** – Brasília- Ministério da Educação, Secretaria de educação à distância. São Paulo: 2008.

FANTIN, M e GIRARDELLO, G. **Diante de um abismo digital: mídia-educação e mediações culturais**. 2009. Disponível em <http://www.perspectiva.ufsc.br/perspectiva_2009_01/Monica_Gilka.pdf> Acesso em 12/ 02/2013

FONSECA, André A. **O uso do diário virtual (blog) como portfólio digital: uma proposta de avaliação**. 2006. Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0736-1.pdf>> Acesso em 20/10/2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: 2001.

GOMES, Maria João. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. Disponível <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>>. Acesso em: 25/11/2012.

HERNANDEZ, Fernando. **Cultura Visual Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. São Paulo: 2006

MANTOVANI, Ana Margô. **Blog na educação: Construindo Novos espaços de Autoria na prática pedagógica**. 205. Disponível em <<http://educivica.com.sapo.pt/blogsnaeduca.pdf>> Acesso em 12/12/2012.

PIMENTEL, Carmem. **Blog: da internet à sala de aula**. 2010. Disponível em <http://www.btdt.uerj.br/tde_arquivos/2/TDE-2011-04-08T124102Z-1366/Publico/Carmen%20PIMENTEL_Tese.pdf> Acesso em 08/12/2012.

ORIHUELA, José L. et al. **Blogs: Revolucionando os Meios de Comunicação**. 2ª Ed. São Paulo, 2007.

TORRES, Claudio. **A Bíblia do marketing digital**. São Paulo: 2009.

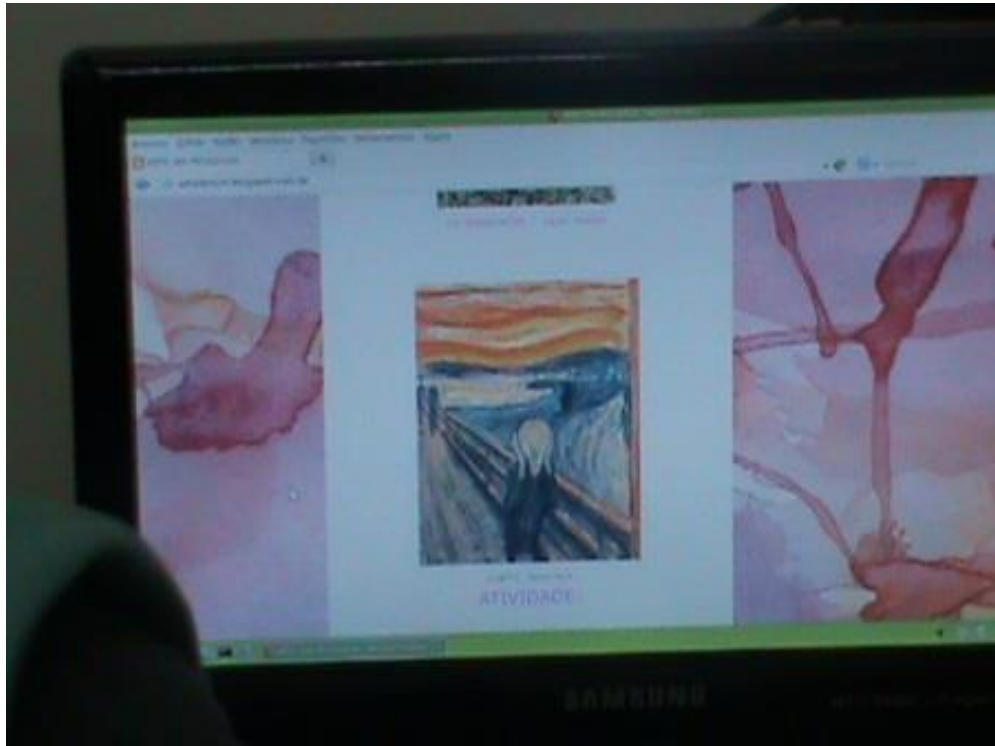
APÊNDICES

APÊNDICE 1 - Momento de acesso a pagina do blog, alguns alunos auxiliando os colegas.



Fonte: A Autora, 2013.

APÊNDICE 2 - Pagina do blog apresentada na tela do micro, atividade em andamento.



Fonte: A Autora, 2013.

APÊNDICE 3 - Professora auxiliando nas atividades.



Fonte: A Autora, 2013.